

BÍBLIA — DEUS CAMINHANDO COM A — GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

EM DEFESA DA VIDA: FÉ, AMOR E ESPERANÇA!



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Em defesa da vida: fé, amor e esperança!

PERSONAGENS: Paulo e a comunidade de Tessalônica.

TEXTO: 1Ts 5,1-11.

PALAVRAS-CHAVE: Dia do Senhor, ladrão, filhos da luz, fé, amor, esperança e salvação.

PERSPECTIVA: Despertar na comunidade cristã a necessidade de viver uma fé ativa, o amor serviço e uma esperança que nos impulsiona na realização da justiça.

Nós, que somos do dia, fiquemos sóbrios, revestindo a armadura da fé e do amor, e o capacete da esperança da salvação (1Ts 5,8).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e símbolos que representem os diversos trabalhos pastorais na comunidade.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Estamos aqui reunidas e reunidos em nome do Deus da Vida, que quer vida e justiça para todas as pessoas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Que cada um e cada uma possamos nos sentir em casa, para deixar que o Espírito de Deus aja livremente em nós. No encontro anterior, refletimos sobre respeitar o próprio corpo e o corpo do outro. Ter uma vida digna é condição para viver a vida cristã.

Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto proposto no encontro anterior? *Depois da partilha, encerrar com o refrão de um canto proposto pelo grupo.*

Sugestão: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor: eis-me aqui, Senhor!*

Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo. E por isso respondi: aqui estou.

Dirigente: Este encontro é um convite a nos empenharmos na defesa da vida, vivendo a fé, o amor e a esperança. Vamos ler em voz alta o tema do encontro: *Em defesa da vida: a fé, o amor e a esperança.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: São João Bosco era italiano e viveu no século XIX. Ele tinha uma creche para crianças pobres. Em uma tarde, os meninos estavam jogando bola e ele na beira do campo assistindo. E o padre João resolveu fazer um teste com os garotos.

Chamou um, que passava perto dele, e perguntou: “Se você soubesse que daqui a meia hora você iria morrer, o que faria?” O menino levou um susto, pensou, e disse: “Eu ia para a capela rezar”. “Está bom, pode continuar jogando”, disse o padre.

Minutos depois, chamou outro e fez a mesma pergunta. Esse também ficou todo confuso e disse: “Eu ia me confessar”.

Chamou um terceiro, que disse: “Eu ia pedir perdão para a minha mãe”.

Chamou um quarto garoto e lhe fez a mesma pergunta: “Se você soubesse que daqui a meia hora você iria morrer, o que você faria?”. Esse respondeu com naturalidade: “Eu continuaria jogando!”. Esse último chamava-se Domingos Sávio. Ele morreu criança, foi canonizado e é o padroeiro dos coroinhas.¹

Dirigente: O que você faria se soubesse que iria morrer dentro de três meses? *Tempo para conversar.* Que o Deus da vida nos dê a graça de viver bem cada momento e também de fazer o bem.

¹ www.catequisar.com.br/mensagem/contos/01/msn_152htm. Acesso em 28/1/2017.



Sugestão de canto ou outro conforme a escolha do grupo:
*Deus chama a gente pra um momento novo / de caminhar
 junto com seu povo! É hora de transformar o que não dá
 mais; / sozinho, isolado, ninguém é capaz!*

Por isso vem, entra na roda co'a gente também, você é muito importante! (2x)

*A força que hoje faz brotar a vida / atua em nós pela sua
 graça: / é Deus que nos convida pra trabalhar / o amor
 repartir e as forças juntar.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Na Primeira Carta aos Tessalonicenses, o termo *parusia* é usado para se referir à vinda do Senhor. Esse termo descrevia a chegada ou a visita de generais conquistadores, autoridades importantes e, especialmente, do imperador às cidades submetidas ao seu império. Em ocasião de paz, essa visita era acompanhada com muitos benefícios e favores; em ocasião de guerra, era para o julgamento. Esse conceito e imagem da *parusia* do imperador serviam para Paulo e os cristãos ao pregar e escrever a segunda vinda do Senhor Jesus para julgar e governar o mundo. A comunidade de Tessalônica, por causa das injustiças e perseguições, espera, ansiosamente, pela vinda do Senhor, e assim enfrenta o problema da “espera passiva” e a desconsideração com os outros membros, que continuavam trabalhando para o bem da comunidade.

5. Leitura do texto

Dirigente: Nós também rezamos e aguardamos a vinda do Senhor Jesus e a sua chegada provocará a transformação do mundo pela justiça e pela paz. Um reino de plena comunhão e solidariedade. O Reino de Deus acontece com a nossa participação. Com essa certeza, aclamemos a Palavra e deixemos que ela se faça vida em nossa vida:

Sugestão: ***Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia. (bis)***

Tua Palavra vem chegando bem veloz, por todo canto hoje se escuta a tua voz.

Nada se cria sem a força e o calor, que sai da boca de Deus, nosso Criador.

Leitora ou leitor 3: Ler 1Ts 5,1-11.

Dirigente: Para conversar

- O que significa ser filhos da luz?
- Para a comunidade de Tessalônica, o que significa estar sóbrio e revestir-se da couraça da fé e do amor, e o capacete da salvação?
- O que significa o dia do Senhor?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A fé, o amor e a esperança devem nos animar e nos impulsionar para a construção do Reino de Deus no meio de nós. A espera do Senhor deve ser dinâmica e atuante, levando-nos à prática do bem, contra as políticas sociais e econômicas geradoras de morte.

- Como encorajar e edificar um ao outro na comunidade?

- Quais as dificuldades que nos impedem de sermos filhos da luz em nossas comunidades?
- Como estamos valorizando ou ajudando nas pastorais sociais em nossa comunidade, nossa paróquia e nossa cidade?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, vamos olhar para os símbolos que representam os trabalhos pastorais em nossa comunidade e vamos, em silêncio, refletir sobre a nossa prática a serviço da vida. *Tempo de silêncio.* Se alguém quiser, pode expressar, em voz alta, a sua oração.

Dirigente: De mãos dadas, vamos rezar a oração do pai-nosso e, mais uma vez, reafirmar nosso compromisso a serviço da vida. Como filhos e filhas de Deus nossa missão é agir como Deus, que ama e acolhe a todas as pessoas. *Pai-nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler 1Ts 5,12-22, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.
- Dentro das possibilidades de cada um e cada uma de nós, trazer um prato ou uma bebida para o lanche comunitário do nosso último encontro.

9. Gesto concreto

Visitar uma pastoral ou serviço social de sua comunidade, paróquia ou cidade e ver como somar forças nessa missão: “encorajem-se uns aos outros e se edifiquem mutuamente” (5,11).

10. Bênção final

Dirigente: Como irmãs e irmãos, somos chamadas e chamados a viver a nossa vocação cristã. Que o Deus da Paz nos abençoe e nos dê forças para realizarmos a nossa missão.

Todas/os: Amém!

Cantemos: ***Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, repondo: Eis-me aqui. (bis)***

Profetas te ouviram e seguiram tua voz, / andaram mundo a fora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor. / Profeta, tu me chamas. Vê, Senhor, aqui estou.

Os séculos passaram. Não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: / Vê, Senhor, estou aqui.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 97-112 do livro *Para que n'Ele nossos povos tenham vida: "Anunciar o Evangelho e doar a própria vida" (1Ts 2,8). Entendendo a Primeira Carta aos Tessalonicenses.* Paulus: 2017. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.





QUINTO ENCONTRO

VIVER A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E A COMUNHÃO!



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Viver a solidariedade, a fraternidade e a comunhão!
 PERSONAGENS: Paulo, Timóteo, Silas e a comunidade.
 TEXTO: 1Ts 5,12-22.
 PALAVRAS-CHAVE: afadigar, paz, desencorajados, fracos, pacientes.
 PERSPECTIVA: Tornar nossas comunidades espaços de solidariedade, comunhão e vida digna para todas as pessoas.

Repreendam os que não fazem nada, animem os desencorajados, ajudem os fracos e sejam pacientes com todos (1Ts 5,14).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e folhas de jornal.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Fazer de nossas comunidades um espaço-para todas as pessoas é nossa responsabilidade. Que o Deus da comunhão nos ajude em nossa missão. Iniciemos nosso encontro fazendo memória da Trindade que já está entre nós.

Todos/as: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre a necessidade de viver uma espera ativa, abrindo-nos para a vivência das virtudes que sustentam a vida da comunidade: a fé, o amor e a esperança. Em mutirão, vamos fazer memória do que nós aprendemos nos encontros anteriores. *Tempo para a partilha.*

Dirigente: Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto proposto no encontro anterior? *Depois*

da partilha, encerrar com o refrão de um canto proposto pelo grupo.

Sugestão: A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos.

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção, de esperança e de paz.

Dirigente: Hoje, vamos refletir sobre as recomendações de Paulo e seus companheiros para a vivência cotidiana da comunidade. Nosso desejo é que nossas casas e comunidades sejam espaços de vida digna e solidária para todas as pessoas. Em voz alta, vamos repetir o tema do encontro de hoje: *Viver a solidariedade, a fraternidade e a comunhão!*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Durante o ano letivo, aos sábados, por volta das 7h30, crianças de periferias se reúnem no portão de um colégio, situado em um bairro nobre de São Paulo. As senhoras voluntárias organizam a fila. O número de crianças é em torno de 50. A maioria vem da zona Sul (Campo Limpo) e alguma da zona Leste. Elas conversam e estão ansiosas para tomar o café da manhã com sanduíche de mortadela. Depois vão para o estudo e atividades esportivas com professores/as voluntários/as do colégio. Uma partilha de recursos, tempo e amor! Um pedaço do "céu"! A presença antecipada do Reino de Deus!

Dirigente: Em nossa comunidade, em nossa paróquia ou em nossa cidade, quais as atividades que desenvolvemos para ajudar as pessoas que mais necessitam? *Tempo para a conversa.* Encerrar esse momento com o refrão de um canto escolhido pelo grupo.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: No Império Romano havia muitas associações voluntárias, que garantiam alguma segurança para os seus associados, como identidade, festas, refeições comunitárias e uma divindade protetora, entre outras. Nesse ambiente, Paulo fundou comunidades que fossem espaços de vida digna, especialmente para as pessoas pobres. Na comunidade, algumas pessoas cruzaram os braços, acreditando que a vinda gloriosa





de Cristo seria imediata, por isso Paulo fez diversas exortações para que a comunidade vivesse uma espera ativa, sendo espaço de fraternidade, solidariedade e comunhão. Um apelo para que as pessoas cristãs vivessem neste mundo como cidadãos do Reino de Deus.

5. Leitura do texto

Dirigente: Preparando-nos para ouvir a Palavra, peçamos ao Espírito de Deus que nos dê um coração aberto para acolhermos as pessoas como irmãs e irmãos.

Cantemos: **Palavra não foi feita para dividir ninguém. Palavra é a ponte onde o amor vai e vem, onde o amor vai e vem.**

Palavra não foi feita para dominar, destino da palavra é dialogar. Palavra não foi feita para a opressão, destino da palavra é união.

Leitora ou leitor 3: Ler 1Ts 5,12-22. Após a leitura, pedir para as pessoas repetirem expressões ou versículos que consideram importantes.

Dirigente: Para conversar

- Quais as recomendações dadas por Paulo à comunidade de Tessalônica?
- Quais os desafios enfrentados pelas lideranças de Tessalônica?
- Quais são as atitudes que atrapalham a vida da comunidade?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Paulo e seus colaboradores reforçam algumas exigências da vida comunitária para que a comunidade seja uma associação fraterna e um espaço de vida e liberdade para os pobres trabalhadores. O Papa Francisco insiste na importância de uma renovação pastoral para assumir o ser uma Igreja em saída: pobre com os pobres. Revisitando a comunidade de Tessalônica, queremos reacender o nosso espírito de discípulos e discípulas em nós e em nossas comunidades.

- Quais as exortações que Paulo faria para a nossa comunidade?
- Quem são as pessoas que precisam de cuidados especiais em nossas comunidades?
- Quais as características que as nossas comunidades devem assumir para serem missionárias?
- O que devemos fazer para despertar novas lideranças?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Podemos agora pegar uma folha de jornal ou tiras de papel, fazer um elo e dizer qual a atitude que queremos assumir na comunidade, para que ela seja um espaço de vida para as outras pessoas. Com esses elos,

vamos formar uma corrente. Após formar a corrente de papel, fazer uma corrente com o próprio corpo e rezar o Pai-nosso.

Dirigente: Ao se despedir da comunidade, Paulo afirma: “Quem chama vocês é fiel, e é ele quem agirá. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!” (5,24.28). Fiéis a essa Palavra, peçamos a Maria que nos ajude a fortalecer a nossa vida e a de nossa comunidade. Rezemos uma Ave-Maria, colocando-nos no caminho do discipulado. Cantemos:

Cantemos: *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; contigo, pelo caminho, santa Maria vai.*

Ó, vem conosco, vem caminhar, santa Maria, vem! (bis)

Mesmo que digam os homens: “Tu nada podes mudar!” Lutas por um mundo novo de unidade e paz.

Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho: outros te seguirão!

9. Gesto concreto

Ver quais são as pessoas de nossa comunidade ou grupo que precisam de nosso amor e solidariedade.

10. Bênção final

Dirigente: Com as nossas mãos estendidas, vamos nos abençoar uns aos outros, pedindo forças para sermos verdadeiros espaços de vida e comunhão. Queremos também abençoar os alimentos que trouxemos. Que essa comida fortaleça nossos sonhos e esperanças. Que o Deus da paciência e do amor solidário seja a nossa força nos momentos de dificuldade, agora e sempre.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 119-130 do livro *Para que n'Ele nossos povos tenham vida: “Anunciar o Evangelho e doar a própria vida” (1Ts 2,8). Entendendo a Primeira Carta aos Tessalonicenses*. Paulus, 2017. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br; nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) - **Jornalista responsável:** José Dias Goulart - **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

